



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Simulação clínica como instrumento de educação permanente com profissionais de enfermagem

Categoria de trabalho: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde
Área temática: Enfermagem

Autores: Camila de Souza Neves¹; Pedro Paulo do Prado Júnior²; Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado²; Cristiane Chaves de Souza²; Luciene Muniz Braga Daskaleas²; Patrícia de Oliveira Salgado²; Camila Gonçalves dos Santos¹; Izabela Figueiredo Pires¹;

Email: camila.s.neves@ufv.br; camila.g.santos@ufv.br; izabelafigueiredopires@hotmail.com;

¹Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa.

²Enfermeiro. Professor do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação continuada; Simulação clínica

Introdução

Os profissionais que compõem a equipe de enfermagem e atuam na manutenção no estado de saúde da população necessitam frequentemente de passar por treinamentos que possibilitem sua interação com o que há de mais atual na literatura científica.

Objetivos

Relatar os resultados das oficinas de treinamento desenvolvidas com a equipe de enfermagem das unidades hospitalares de Viçosa-Mg.

Principais ações

O método de ensino utilizado na construção de saberes dos profissionais de enfermagem foi a simulação realística, que permite maior interação entre quem protagoniza as simulações e quem vivencia. As oficinas ocorrem nos dois hospitais de Viçosa - MG, separadamente entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, as temáticas para cada classe são definidas de acordo com a necessidade da instituição. As oficinas tiveram duração de uma hora, foi aplicado um teste para a avaliação dos conhecimentos prévios dos profissionais, após era realizado a atividade simulada, com a exposição do tema escolhido e a explicação dialogada do mesmo, posteriormente, foram aplicados o pós-teste com as mesmas questões abordadas anteriormente. Após a realização do pós-teste foi realizada a devolutiva para os participantes das oficinas. Os dados dos pré e pós-teste forma utilizados para avaliação de aprendizagem da equipe. O projeto realizou semanalmente as oficinas de simulação realística, onde são protagonizados cenários com situações inspiradas naquelas encontradas rotineiramente no serviço de saúde.

Resultados

Foram realizadas no total quarenta oficinas com média de dezoito participantes cada, no Hospital São Sebastião as temáticas desenvolvidas foram: Identificação de erros e controle de gastos, segurança do paciente e cuidados com lesões, cada tema foi trabalhado durante seis oficinas. No Hospital São João Batista cada tema foi trabalhado em quatro oficinas, sendo elas denominadas: Revisitando técnicas, que trouxe um compilado de diversas áreas, como: terapêutica; cuidados com tubo orotraqueal e traqueostomia; cateterismo gástrico e vesical; registro de enfermagem; ostomias e oxigenoterapia, identificação de lesões e curativo. A análise é feita comparando as médias de acerto pré e pós teste, respeitando a distribuição de normalidade, todas apresentaram diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$). Após termino das oficinas, as mesmas foram avaliadas positivamente pela equipe participante, alegando serem de extrema necessidade para prática profissional. Tais achados indicam que a simulação através da educação continuada é capaz de construir competências na prática profissional de enfermagem.

Conclusões

É notória a eficácia da metodologia utilizada nas oficinas tendo em vista os resultados positivos obtidos a partir da análise, o que contribui significativamente para a melhoria das habilidades e do cuidado prestado, atestando a importância da educação continuada na rotina dos profissionais de enfermagem.